



ISBN 978-85-66836-16-5

CITRAL E GERANIOL INIBEM O CRESCIMENTO MICELIAL DE *Rhizoctonia solani*, AGENTE CAUSAL DA QUEIMA DAS BAINHAS DO ARROZ/ Citral and Geraniol inhibit the mycelial growth of *Rhizoctonia solani*, causal agent of rice sheath blight. K.K SCHEUERMANN¹; F.C. BERTOLDI¹; B.S. PAZINI^{1,2}; M.M. HARO¹; A.M. REBELO¹.

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, Estação Experimental de Itajaí, Rodovia Antônio Heil, n.6800 Itajaí-SC, CEP:88318-112. ²Rua Rui Barbosa 553, Joinville-SC, CEP:89219-158. Email: klaus@epagri.sc.gov.br

A queima das bainhas é considerada a segunda doença fúngica mais importante na cultura do arroz em todo mundo. A obtenção de resistência genética a essa doença é dificultada pela ausência de genes que confiram resistência completa. Além disso, há relatos de resistência a fungicidas Qols (estrobilurinas), o que demanda a busca por métodos alternativos de controle. O presente trabalho teve por objetivo identificar os compostos presentes nos óleos essenciais de *Cymbopogon Martini* e *C. citratus*, responsáveis pela inibição de *R. solani in vitro*. Para isso, óleos essenciais destas espécies foram extraídos por hidrodestilação e analisados por espectrometria de massa (GC/MS). Foram identificados como compostos majoritários, citral, β -mirceno, geraniol e acetato de geranila. Estes compostos foram então avaliados individualmente, por meio de seus padrões analíticos comerciais, e comparados com o fungicida comercial tetraconazol, quanto a capacidade de inibir o crescimento micelial de *R. solani*. Placas de Petri contendo BDA, acrescido dos compostos em avaliação, receberam um disco de micélio de $\varnothing=2,5\text{mm}$, e foram mantidas a 28°C com fotoperíodo de 12h. As avaliações foram realizadas 1, 2, 3, 4, 5, 10 e 15 dias após a repicagem. Verificou-se que o citral e geraniol, nas concentrações de 342 e 339 ppm respectivamente, inibiram o crescimento micelial de *R. solani* de forma equivalente ao fungicida tetraconazol. A etapa subsequente do trabalho será a avaliação desta capacidade inibitória *in vivo*, a fim de confirmar o potencial destes compostos para o controle da queima das bainhas do arroz.

Palavras chave: *Oryza sativa*; Fungo de solo; Controle alternativo.